

## **Parte quarta – Das esperanças e consolações**

### **Capítulo II – Das penas e gozos futuros**

#### **Item 6. Expição e arrependimento**

991. Qual a consequência do arrependimento no estado espiritual?

R. “Desejar o arrependido uma nova encarnação para se purificar. O Espírito compreende as imperfeições que o privam de ser feliz e por isso aspira a uma nova existência em que possa expiar suas faltas.” (332-975)

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0991).**

---

#### **Livro 20**

#### **Capítulo 991 – Consequências do arrependimento**

##### **0991 LE**

Podemos classificar como três as ocasiões de arrependimento do Espírito: há aquele que se arrepende dos erros praticados ainda durante a vida, o que se arrepende somente no momento do desencarne e, finalmente, aquele que se arrepende já no mundo espiritual. Cada uma destas situações tem as suas conseqüências, com os devidos reparos a fazer.

Muitos dos nossos irmãos encarnados, que nascem na carne cheios de problemas, e por vezes chegam até ao túmulo envolvidos neles, vencendo alguns e enfraquecendo outros, são Espíritos arrependidos e que reparam as faltas cometidas. No entanto, delas tiram lições variadas na existência. O mundo espiritual não lhes fica distante e os Espíritos encarregados de protegê-los estão sempre inspirando-os em todos os seus passos e o arrependimento sente essa presença de Deus pela sua qualidade de amar.

Podes notar que os grandes sofrendores são amáveis no trato com os que o cercam. É o polimento da alma, o magnetismo turvo que está descendo dos centros, ou dos corpos espirituais para a Terra, e deixando em paz aquele que foi motivo de guerra. O mundo está passando, como já falamos alhures, por fases agressivas, mas haja o que houver, Jesus está no leme da vida planetária e não deixa soçobrar Seu barco, que Deus Lhe entregou por amor e para o amor.

Precisamos aprender com o Mestre dos mestres, o sentido da Sua missão junto aos que sofrem, aos ignorantes e aos pecadores:

Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, pois, não vim chamar justos e, sim pecadores. (Mateus, 9:13)

Os justos já aprenderam as lições de amor em outras épocas e não precisam mais de tal assistência, por terem despertado o Cristo nos corações. Os pecadores, ao dizer do Mestre, são os mais necessitados de luz e de entendimento.

Se sofres, eis que o Cristo te chama para o arrependimento, de maneira que abras o coração para que Ele se apresente como comandante da tua vida, a te guiar para Deus em tua própria consciência. Se estás enfrentando duras conseqüências dos teus erros na vida, tem mais paciência, que tudo isso é breve. Espera mais um pouco, que o sol da liberdade está para nascer em teu coração, iluminando a tua consciência.

Enquanto existir arrependimento na alma, certamente que existe algo a ser limpo do coração e, sem querer esmorecer a ninguém, precisamos de muitas reencarnações para que a serenidade se instale na consciência.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

O que marca essa distância da serenidade é o que temos para saldar, conforme a bagagem que conduzimos do passado. Mas, o mal não é eterno e tudo se desfaz com o tempo, e esse tempo tem como condutor a mão de Deus, que recebemos pelos canais do Cristo. Se tens alguma coisa para te arrependeres, faze isso agora e continua trabalhando na tua intimidade, para que logo saia o sol no centro da tua vida, a iluminar a tua consciência.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XX, Cap. 991 – Consequências do arrependimento.  
– questão 0991, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**